



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado **Voto de Aplausos** para o Diretor Teatral, Sr. José Francisco Filho.

Da decisão desta Casa Legislativa, dê-se conhecimento:

José Francisco de Paula Cavalcanti Filho, Av Conselheiro Aguiar, nº 1350, Bloco Goiana, apto 03 - térreo, bairro de Boa viagem, Recife-PE.

JUSTIFICATIVA

José Francisco Filho, nascido em Recife em 1940, é um diretor teatral com mais de 50 anos de atuação em Pernambuco, e professor aposentado, já tendo lecionado no curso de Licenciatura em Cênicas na Universidade Federal de Pernambuco. Além de encenações de textos clássicos e contemporâneos, tem se dedicado também ao teatro para a infância e a juventude e, foi neste último, que iniciou sua carreira cênica na década de 1960.

José Francisco Filho frequentou como ouvinte o Curso de Arte Dramática, da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), entre 1965 e 1967. Começou a trabalhar como diretor no grupo de teatro do Sindicato dos Bancários em 1968. Posteriormente, foi convidado por Benjamin Santos, um dos integrantes do Teatro Popular do Nordeste (TPN), para acompanhar os ensaios do grupo. Em 1970, no TPN, fez assistência de direção para José Pimentel (1934), no espetáculo *Buum*, composto de duas peças: *Auto do Salão do Automóvel*, de Osman Lins (1924-1978), e *Enquanto Não Arrebenta a Derradeira Explosão*, de José Bezerra Filho.

Gradua-se em comunicação social, com habilitação em relações públicas, pela Escola Superior de Relações Públicas (Esurp), onde estudou entre 1967 e 1970. A partir de 1980 se torna professor da UFPE, coordenando o Curso de Formação do Ator (CFA), de 1981 a 1985.

Em 1972, é convidado a assumir a direção do Teatro da Universidade Católica de Pernambuco (Tucap). Nesse grupo, seu primeiro espetáculo é





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

Torturas de um Coração ou Em Boca Fechada Não Entra Mosquito, texto de Ariano Suassuna (1927-2014). Também em 1972, dirige *A Revolta dos Brinquedos*, de Pernambuco de Oliveira (1922-1983) e Pedro Veiga, voltado ao público infantil, para o qual o diretor realiza vários trabalhos em sua trajetória.

Desde então, foram muitos espetáculos realizados em Pernambuco sob sua direção. Chegou ainda a coordenar o Grupo Expressão, da Faculdade de Filosofia do Recife (Fafire), ligada às Irmãs Dorotéias e foi convidado pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Roza, de João Pessoa, para dirigir *A Casa de Bernarda Alba*, de Federico García Lorca, em 1983.

Mais recentemente, em 2008, Francisco Filho dirigiu dois espetáculos que ganharam destaque na imprensa local: *Anjos de Fogo e Gelo*, texto de Moisés Neto, com base na vida e obra dos poetas Paul Verlaine e Arthur Rimbaud, e *Apareceu a Margarida*, de Roberto Athayde (1949), pela Trupe do Barulho, grupo especializado em comédias escrachadas. No 6º Festival de Teatro para Crianças de Pernambuco, em 2009, apresentou uma nova versão de *A Revolta dos Brinquedos*. Este último espetáculo, que encantou gerações, volta hoje aos palcos para comemorar meio século.

Além de trabalhar como encenador, José Francisco Filho atua intensamente na formação de grupos de teatro e na consolidação de entidades de classe, a exemplo da Federação de Teatro Amador de Pernambuco (Feteape) e da Associação dos Produtores de Teatro de Pernambuco (Apatedepe).

Por tudo o que foi exposto, o Sr. José Francisco Filho é merecedor de um voto de aplausos e contamos com o apoio dos(as) colegas vereadores e vereadoras da Casa José Mariano.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 12 de novembro de 2021.

IVAN MORAES
Vereador - PSOL

